



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
Departamento de Engenharia de Electrónica e
Telecomunicações e de Computadores
Segurança Informática, 5º Semestre

Segurança Informática

1ª Série

Docente: Pedro Félix

Elaborado por:

André Cunha	G06	LI51N	nº31612
Pedro Marinho	G06	LI51N	nº36122
Cátia Ormonde	G06	LI51N	nº36923

Lisboa, 21 de Outubro de 2014

Índice

1. Respostas ao enunciado	3
---------------------------------	---

1. Respostas ao enunciado

1. Considere um esquema de cifra simétrica baseado numa primitiva de cifra em bloco com $n = 128$ (dimensão do bloco) e $l = 256$ (dimensão da chave), e que utiliza o modo de operação CBC com padding PKCS#5.

Qual a dimensão do criptograma resultante da cifra duma mensagem com 256 bits.

R: A dimensão do criptograma resultante da cifra, nas condições do enunciado, é de 512 bits. Em que 128 bits correspondem ao Initialization Vector (IV), 256 bits de mensagem e 128 bits de PKCS.

2. A obtenção simultânea de integridade e autenticidade pode ser conseguida através da utilização de esquemas MAC e de cifra simétrica, usando uma das seguintes técnicas: *Encrypt-then-Authenticate* ou *Authenticate-then-Encrypt*. Qual destas técnicas é imune ao ataque de Vaudenay?

R: A técnica *Encrypt-then-Authenticate* (EtA) é imune ao ataque de Vaudenay.

A mensagem é primeiro encriptada e depois assinada. Deste modo a validação é feita antes da descriptação. Isso impede que se monte uma mensagem uma vez que a assinatura não vai corresponder. Assim o criptograma nem sequer é descriptado, sendo descartado imediatamente.

3. Quais as semelhanças e as diferenças entre um esquema assimétrico de assinatura digital e um esquema MAC? Quais os critérios de decisão para seleccionar um deles?

R: A única diferença é que a assinatura digital usa uma chave privada para assinar e uma chave pública para verificar, enquanto o MAC usa a mesma chave para assinar e verificar.

4. No contexto das infra-estruturas de chave pública, apresente uma técnica para proteger as end-entities de ataques às autoridades de certificação.

R: Usando as CRL (certificate revocation list) e possível obter a lista de certificados inválidos, podendo assim recusar a autoridade de um certificado gerado com base num ataque.

5. No contexto das infra-estruturas de chave pública baseadas em certificados X.509
- 5.1. Qual a relação entre a chave pública presente num certificado e a chave usada na assinatura deste?

R: São chaves do mesmo par.

A chave pública da entidade assinante é enviada junto do certificado, isto permite que uma vez reconhecida a autoridade do certificado podemos validar documentos enviados pelo assinante (assinada com o chave privada), ou encriptar algo que apenas a chave privada do assinante pode descriptar.

- 5.2. Quais as consequências se uma aplicação consumidora de certificados ignorar a extensão *basic constraints*?

R: A extensão *basic constraint* é utilizada para definir o tipo de certificado. Ignorar esse campo implicaria que podemos estar a reconhecer erradamente a autoridade de um certificado para realizar determinadas acções. Por exemplo, poderíamos utilizar um certificado destinado a ser end-entity como um certificado de autoridade intermédio.

- 5.3. Em que circunstância um certificado X.509 contém uma chave privada?

R: Um certificado X.509 nunca contém uma chave privada. A chave privada está apenas presente num ficheiro pfx à parte.

6. Seja $h_k: \{0, 1\}^* \rightarrow \{0, 1\}^k$ a função de *hash* definida por $h_k(x) = y_1 \dots y_k$ onde $y_1 \dots y_{160} = \mathbf{SHA1}(x)$.
Sejam m_1 e m_2 os programas Java definidos nos ficheiros BadApp.java e GoodApp.java (presentes em anexo ao enunciado). Dois programas m e m_0 dizem-se equivalentes ($m \equiv m_0$) se a sua execução produz o mesmo resultado observável.
- 6.1. Calcule $h_k(m_1)$ e $h_k(m_2)$ para $k = 8, 16, 32$.
- 6.2. Realize uma aplicação para encontrar um programa m_0 tal que $h_k(m_0) = h_k(m_2)$ e $m_0 \equiv m_1$. Considere $k = 8, 12, 16$. Qual o número médio de operações h_k necessário para encontrar a colisão?
- 6.3. Realize uma aplicação para encontrar um par (m_{01}, m_{02}) tal que $h_k(m_{01}) = h_k(m_{02})$, $m_{01} \equiv m_1$ e $m_{02} \equiv m_2$. Considere $k = 8, 16, 32$. Qual o número médio de operações h_k necessário para encontrar a colisão?

R: Ver código em anexo.

7. Realize uma aplicação consola para assinar e verificar objectos *JSON Web Token* (JWT) [1], transportados numa estrutura *JSON Web Signature* (JWS) [2]. A aplicação deve no mínimo suportar assinatura digital com os algoritmos “RS256” e “HS256” [3].

R: Ver código em anexo.